

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A questão do Gênero na política campista: uma análise sobre a representação feminina na Câmara Municipal dos Vereadores

Sabrina dos Reis Cuimar, Pauline Aparecida Ildefonso Ferreira da Silva, Marcia Regina da Silva Ramos Carneiro

Este trabalho constitui parte de uma monografia do curso de licenciatura em História da Universidade Federal Fluminense. Propõe-se uma análise histórica sobre a participação feminina na Câmara dos Vereadores em Campos dos Goytacazes entre os anos de 2009 e 2019, com objetivo de demonstrar o quantitativo de vagas ocupadas por essas mulheres, bem como o perfil das vereadoras eleitas. Sabemos que a participação feminina na política representa conquista histórica dos movimentos sociais e que muitas vezes a trajetória política das mulheres que se destacam em cargos eletivos em sua maioria são invisibilizadas por narrativas históricas hegemônicas que minimizam a contribuição feminina na construção dos projetos públicos. Para tanto, optamos por revisão bibliográfica, análise documental a partir de atas de pleitos municipais, consultas às publicações em Diário Oficial, bem como análise do perfil das vereadoras a partir de materiais utilizados em suas campanhas. Cabe ressaltar que as análises se limitam aos perfis das vereadoras eleitas. Os principais resultados confirmam a enorme discrepância entre os gêneros na representação política. A população brasileira é composta em sua maioria por mulheres, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, o que deveria resultar na equiparação política, reparação histórica das condições desiguais de reapresentação que compõem o cenário político brasileiro no qual podem ser observadas as atuações femininas em movimentos sociais, sindicais, estudantis. No Brasil, há 57 mil vagas para vereadores e apenas 4,4% são ocupadas por mulheres, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro são 68 vagas para deputados e apenas 8,1% é ocupado por mulheres. Assim, constata-se que a desigualdade de gênero é uma questão que perdura desde que as mulheres foram alçadas à condição de cidadãs pelo intermédio do voto democrática e que não há menor sinal de nivelamento político nas esferas municipais, estaduais e federais mesmo com a lei 12.034 de 29 de setembro de 2009 que criou cotas para promover e difundir a participação política feminina. No município de Campos dos Goytacazes em 2019, das 25 vagas disponíveis para o cargo de vereador(as) apenas 4 mulheres estão ocupando este cargo. Embora a participação feminina tenha se ampliado consideravelmente nos últimos anos, nossa pesquisa confirma a persistência do machismo, o conceito de espaços androcêntricos (MORENO,2006) que coloca as mulheres em segundo plano na história.

Palavras-chave: Gênero, Lei 12.034, Participação Política, Espaços Androcêntricos.